

**Aspectos biológicos de *Helicoverpa armigera* (Hubner, 1805) (Lepidoptera: Noctuidae) e *Helicoverpa zea* (Boddie, 1850) (Lepidoptera: Noctuidae) em dieta artificial**

Tatiane Aparecida Nascimento Barbosa<sup>1</sup>, Octávio Gabryel Araújo<sup>5</sup>, Christiane Almeida dos Santos<sup>4</sup>, Simone Martins Mendes<sup>2</sup>, Fernando H. Valicente<sup>3</sup> e Aline Silvia Dias<sup>6</sup>

<sup>1,4,6</sup>Centro Universitário de Sete Lagoas – UNIFEMM, Ciências Biológicas/Engenharia Ambiental. <sup>2,3</sup> EMBRAPA Milho e Sorgo, Rod. MG 424 KM 65, Sete Lagoas, MG. Caixa Postal 231 - CEP 86001-970,

<sup>5</sup>Mestrando em Entomologia/UFLA

A recente identificação de *Helicoverpa armigera* (Boddie, 1850) (Lepidoptera: Noctuidae) no país fomentou a necessidade de estudos de bioecologia de espécies do gênero. Assim, o presente trabalho teve o objetivo de estudar os aspectos biológicos de *Helicoverpa zea* (Hubner, 1805) (Lepidoptera: Noctuidae) e *H. armigera* em dieta artificial em laboratório. Foram utilizadas larvas neonatas de *H. zea* provenientes de plantios de milho e algodão da Embrapa Milho e Sorgo, em Sete Lagoas (MG), e de *H. armigera* do município de Luiz Eduardo de Magalhães (BA). Os bioensaios foram conduzidos em laboratório, utilizando-se lagartas individualizadas em recipientes plásticos de 50 mL, alimentadas com dieta artificial à base de feijão branco, à temperatura de  $26 \pm 2$  °C, e umidade relativa de  $47 \pm 10\%$ . Observaram-se os seguintes parâmetros biológicos: sobrevivência da fase jovem, número e duração dos ínstar, desenvolvimento larval com acompanhamento de biomassa, da largura da cápsula cefálica e do comprimento das lagartas. Constatou-se diferença significativa entre as espécies na duração da fase larval, verificando-se que *H. zea* tem maior duração do que a *H. armigera* (em média 17,7 dias e 12,7 dias, respectivamente). *H. zea* apresentou menor sobrevivência em fase jovem (55,94%) do que *H. armigera* (64,15%). *H. zea* apresentou maior valor de biomassa de pupa ( $402,6 \pm 0,8$  mg) do que *H. armigera* ( $358,1 \pm 0,2$  mg) e tamanho da cápsula cefálica com valores variando de 0,23 a 3,21 mm para *H. zea*, e 0,27 a 2,52 mm para *H. armigera*. Para o número de ínstar e sobrevivência da fase de pupa, não houve diferença significativa entre as espécies, sendo que *H. armigera* apresentou de três a sete ínstar e *H. zea* de cinco a sete ínstar. Verificou-se, assim, a adequação da dieta para criação de ambas as espécies em laboratório, bem como uma duração menor do ciclo de desenvolvimento e menor acúmulo de biomassa para *H. armigera* em relação a *H. zea*.

**Palavras-chave:** praga polífaga, lagarta-da-espiga, metodologia de criação

**Apoio:** FAPEMIG